



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 07 de janeiro de 2026

1º Concurso Nacional de Inventos

O 1º Concurso Nacional de Inventos de Máquinas, Equipamentos e Implementos adaptados à realidade da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais foi criado para premiar a criatividade e o talento de quem desenvolve soluções práticas para o dia a dia da produção agrícola familiar (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScQsV85ayNpR BxLoSZme7M7e0FcpYF7oeF8zH9X fMqSVQ9YQ/viewform?usp=dialog>).

Gisele Rosso

A Embrapa desenvolveu três protocolos para reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar o sequestro de carbono na produção de leite. Denominados Boas práticas para a mitigação da emissão de metano dos bovinos; Boas práticas para a redução da emissão de amônia e óxido nitroso no solo; e Boas práticas de manejo de solos para acúmulo de carbono, eles são resultado de anos de pesquisa e incidem sobre os principais processos geradores de GEE da pecuária de carne e leite, como a aplicação de fertilizantes no solo e o uso de insumos na produção de alimentos para os animais. A iniciativa representa uma contribuição concreta para a mitigação dos impactos climáticos na agropecuária.

Os protocolos, que fazem parte de um livro publicado pela Embrapa Pecuária Sudeste, vão contribuir para os objetivos de descarbonização da cadeia leiteira do País e para o atendimento da meta 13 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de combate às mudanças climáticas (Embrapa).

PRODUÇÃO ANIMAL

NOVOS PROTOCOLOS ESTABELECEM PRÁTICAS DE BAIXO CARBONO NA PRODUÇÃO DE LEITE



Central de Inteligência promete revolucionar gestão de água

Diante da crescente variabilidade climática e da complexidade operacional das lavours irrigadas, produtores rurais têm buscado mais segurança nas decisões relacionadas ao uso de água. Para responder a esse cenário, a iCrop estruturou uma nova Central de Inteligência exclusiva no mundo, para transformar a gestão de água na agricultura em um processo totalmente padronizado, audível e escalável.

A Central de Inteligência atua como um ponto focal de apoio à operação, conectando informações agronômicas, dados climáticos, desempenho dos equipamentos e histórico operacional. Na prática, o modelo ajuda o produtor a reduzir incertezas, antecipar desvios e tomar decisões mais consistentes, mesmo em áreas com múltiplos pivôs, culturas diferentes e produções de grande escala.

“Uma das principais dores do produtor hoje é a incerteza. A Central existe para transformar dados quantitativos em decisões práticas e rápidas, que tragam mais previsibilidade à operação de forma proativa”, afirma Gabriel Gimenes, CEO da iCrop.

A Central de Inteligência reúne 6 lideranças seniores e mais de 20 especialistas, gente com experiência acumulada em mais de 5 milhões de hectares monitorados nos últimos dez anos (<https://icrop.com.br/>).

CNPJ passa a ser obrigatório para produtores rurais em todo Brasil

Latamclick_CANVA



A partir deste ano, todos os produtores rurais do Brasil, pessoa física ou jurídica, passarão a ter CNPJ obrigatório para o exercício de suas atividades. A medida faz parte das mudanças previstas na Reforma Tributária e uniformiza uma exigência que, até então, era realidade principalmente em estados como São Paulo. A alteração vai além de uma formalidade cadastral e terá impactos diretos na emissão de notas fiscais e no enquadramento do produtor rural frente aos novos tributos, que entram em fase de testes em 2026 e passam a valer de forma definitiva a partir de 2027.

A advogada Viviane Moraes, diretora administrativa da Laistro, explica que a obrigatoriedade do CNPJ para o produtor rural será nacional. “Quem ainda utilizava apenas o CPF precisará se adaptar, e essa adaptação deve ser feita com planejamento, porque o CNPJ será a base de toda a vida fiscal do produtor nos próximos anos”, alerta.

Com a reforma tributária, o produtor rural continuará obrigado a emitir nota fiscal, mas passará por um período de transição em 2026, quando muitos ainda estarão emitindo documentos com CPF até a migração definitiva para o CNPJ. Sendo assim, a recomendação é antecipar esse movimento para evitar inconsistências cadastrais.

Além disso, a Receita Federal adotará o chamado CNPJ alfanumérico, que combina letras e números. A mudança técnica será necessária diante do aumento expressivo no número de registros, especialmente entre produtores que nunca tiveram CNPJ. Para produtores rurais do estado de São Paulo, a exigência não é novidade. No entanto, aqueles que possuem propriedades em outros estados precisam redobrar a atenção, como explica o advogado Gustavo Venâncio, diretor comercial e de marketing da Laistro. “Produtores paulistas com fazendas fora do estado precisarão estruturar esses CNPJs como filiais, mantendo a mesma composição societária. Um erro nesse processo pode gerar problemas fiscais”, pontua o advogado.

Por isso, é fundamental que o produtor rural organize desde já sua documentação; avalie a estrutura correta do CNPJ, principalmente em casos de propriedades em mais de um estado; evite abrir cadastros sem orientação técnica e entenda como o novo CNPJ impactará sua tributação a partir de 2027. “O produtor rural precisa enxergar o CNPJ não como uma obrigação isolada, mas como uma peça-chave para sua segurança tributária nos próximos anos. Fazer isso da forma correta agora é o que vai garantir tranquilidade no futuro”, conclui Gustavo Venâncio.

Resíduo orgânico industrial vira adubo e ajuda agricultores familiares

Desde 2001, um programa de compostagem converte resíduos orgânicos do processo industrial em adubo, distribuído a agricultores em Três Barras (SC). Produzido a partir do lodo gerado no tratamento de efluentes da unidade da Smurfit Westrock na cidade, o composto vira um condicionador de solo natural, rico em nutrientes após passar por um processo controlado de compostagem. Todo ano, mais de 50 mil toneladas de adubo são distribuídas para cerca de 220 produtores rurais, contribuindo para a melhoria do solo, aumento da produtividade e redução do uso de insumos químicos.

“Essa colaboração foi ótima para nós. Além de melhorar a qualidade do nosso solo, aumentou nossa renda ao reduzir o custo com fertilizantes e pesticidas”, explica o agricultor participante do programa desde 2021, Pedro Oliveira.

Líder global de soluções em embalagens sustentáveis, a Smurfit Westrock alinhou a iniciativa à sua estratégia global de sustentabilidade, que se baseia nos pilares: Planeta, Pessoas e Comunidades, e Negócios de Impacto. Ao transformar um resíduo industrial em um insumo agrícola, a Smurfit Westrock adota uma abordagem concreta da economia circular, reduzindo a disposição de resíduos em aterros, promovendo a segurança alimentar e contribuindo com o desenvolvimento regional.

Destaque I

Imagem: Divulgação

Ensino de ciências & Reforma agrária

UFSCar oferece curso de extensão gratuito sobre ensino de ciências e reforma agrária

A partir de fevereiro de 2026, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) oferecerá o curso de extensão "Ensino de ciências e reforma agrária", que tem como objetivo central propiciar discussões acerca do papel do ensino de ciências na abordagem da temática reforma agrária. A iniciativa, voltada a professores da Educação Básica (rede pública e privada), educadores populares e militantes de movimentos sociais, bem com licenciandos em Ciências da Natureza e áreas afins, parte de uma questão mobilizadora: como o conhecimento científico pode nos ajudar a pensar os conflitos e soluções para o uso de terras no Brasil? O curso será ofertado de forma gratuita, em modalidade totalmente a distância, com certificado de 60 horas incluso. As inscrições deverão ser feitas de 5 a 30 de janeiro, em bit.ly/ensinoreformaagraria. O início está previsto para 24 de fevereiro.

Destaque II

Divulgação: Welcome Agro 2026

COMEÇAMOS 2026 COM UM ENCONTRO PARA QUEM MOVE O AGRO!



Welcome Agro 2026

O ano começou, e o setor já volta ao ritmo das grandes decisões. O Welcome Agro 2026 será o primeiro ponto de encontro para quem busca iniciar 2026 conectado às principais tendências e movimentos do agronegócio. No dia 23 de fevereiro, no Royal Tulip Brasília Alvorada em Brasília/DF, líderes e especialistas estarão reunidos para compartilhar visão estratégica, perspectivas de mercado e caminhos para um ano de resultados. É o momento ideal para atualizar expectativas, fortalecer networking e começar o ciclo com mais clareza e direção. Venha abrir o ano com quem constrói o futuro do agro (welcomeagro.com.br).

Sindirações divulga agenda 2026 dos cursos online

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) anuncia a agenda 2026 de cursos online ao vivo, voltada à capacitação técnica e regulatória de profissionais que atuam na cadeia de alimentação animal. A programação contempla temas estratégicos para a indústria, como APPCC/HACCP, Boas Práticas de Fabricação (BPF), Assuntos Regulatórios e Utilização de Medicamentos na Alimentação Animal, com turmas distribuídas ao longo de todo o ano. Com foco na atualização frente às exigências do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), às diretrizes do Codex Alimentarius e às tendências regulatórias e de mercado, os cursos são direcionados a gestores, técnicos, profissionais da qualidade, recém-formados e demais colaboradores do setor industrial e produtivo de alimentação animal. Com a agenda 2026, o Sindirações reforça seu papel na qualificação técnica da indústria, na promoção da segurança dos alimentos e no fortalecimento da competitividade do setor de alimentação animal, pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro (<https://sindiracoes.org.br/cursos/>).

Segundo empresa, estimativa para safra de soja 25/26 foi ligeiramente elevada

A StoneX, empresa global de serviços financeiros, revisou para cima sua projeção da safra brasileira de soja 2025/26 neste mês de janeiro, estimando 177,6 milhões de toneladas, tímida alta de 0,2% em relação ao relatório de dezembro. No comparativo anual, o avanço é mais expressivo: 5,2% acima da produção anterior. A única alteração relevante ocorreu na produtividade esperada para o Mato Grosso, que subiu 0,8%, alcançando 46,9 milhões de toneladas. Apesar da revisão positiva, o estado ainda deve registrar queda de 7,1% frente ao ciclo passado.

São Paulo é líder disparado na produção nacional de alface

O Estado de São Paulo é o maior produtor e consumidor nacional de alface. De acordo com os dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA - APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), no ano passado foram cultivadas mais de 220 mil toneladas da hortaliça, o que representa um montante estimado de R\$ 947 milhões.

AGU pede que STF prorrogue suspensão de lei do MT sobre Moratória da Soja

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que seja prorrogada, por mais 120 dias, a suspensão da lei do Estado de Mato Grosso que proíbe a concessão de benefícios fiscais e de terrenos públicos a empresas que aderiram a acordos comerciais para a limitação da expansão agropecuária, como no caso da Moratória da Soja. A Moratória da Soja é um acordo voluntário entre empresas do setor para não adquirir soja produzida em áreas da Amazônia desmatadas após julho de 2008. O objetivo é combater o avanço do desmatamento para a produção do grão no bioma amazônico.

Marcio Camargo/Agência Brasil

